

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade

MANEJO DA IRRIGAÇÃO E FACE DE EXPOSIÇÃO DAS PLANTAS NO PROGRESSO DA MANCHA DE PHOMA EM FOLHAS DE CAFEIEIRO

Leone Stabile Dias Santos¹

Edson Ampélio Pozza²

Adriano Augusto de Paiva Custódio³

Manoel Alves de Faria⁴

Gabriel Brandão Vasco⁵

Mirian de Lourdes Oliveira e Silva⁶

1. Bolsista do CNPq - 8º modulo de Agronomia - UFLA
2. Prof. Dr. - Orientador – DFP - UFLA
3. Co-Orientador – Doutorando - DFP - UFLA
4. Professor Titular - DEG - UFLA
5. Bolsista da FAPEMIG - 8º modulo de Agronomia - UFLA
6. Pesquisadora - DEG - UFLA

RESUMO:

O cultivo em sistema irrigado e o método de irrigação utilizado podem influenciar o progresso de doenças na cultura do cafeeiro. Assim, objetivou-se, neste trabalho, verificar a incidência da mancha de phoma em folhas de cafeeiro, em lavoura irrigada por gotejamento sob diferentes manejos de irrigação, e quanto à face de exposição norte e sul das plantas. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições, com os seguintes tratamentos: A = Sem irrigação; B = Irrigação o ano todo se $AD \leq 25\%DTA$ (disponibilidade total de água no solo); C = Irrigação o ano todo se $AD \leq 75\%DTA$; D = Irrigação o ano todo se em Jan / Fev / Mar / Jul / Out / Nov / Dez $AD \leq 75\%DTA$ e em Abr / Mai / Jun / Ago / Set se $AD \leq 25\%DTA$ e E = Irrigação em Abr / Mai / Jun / Ago / Set se $AD \leq 75\%DTA$. Foi quantificada mensalmente a incidência da mancha de phoma, no terço médio da planta, amostrando-se oito folhas por planta sendo quatro em cada face de exposição (norte e sul), entre os meses de setembro de 2009 e julho de 2010, totalizando doze avaliações. Em seguida, calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença, que foi submetida à análise de variância ($P < 0,05$). Houve diferença significativa para manejos de irrigação e faces de exposição das plantas no progresso da mancha de phoma. Houve maior incidência da doença no tratamento não irrigado (931,13) quando comparado aos irrigados. Provavelmente a menor disponibilidade de nutrientes às plantas no tratamento não irrigado, deixou-as mais suscetíveis à infecção de *Phoma tarda*. Houve também maior incidência da doença na face sul das plantas (756,22) quando comparada a face norte (405,46). Como consequência da menor exposição à radiação solar e do maior tempo de sombreamento na face sul das plantas, provavelmente houve incremento no período de molhamento foliar favorável ao aumento da infecção do patógeno.

Palavras-chave: Épocas de irrigação, Coffea arabica, Phoma tarda.

